EDITORIAL

Fiel ao compromisso de estabelecer o diálogo entre as pesquisas acadêmicas e a prática dos professores do ensino básico, a Revista *Linha D´Água* encontra-se agora disponível no Portal de Revistas da USP/ SIBi, com todos os números *on-line*. A inserção no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo, portal que conta com mais de 100 revistas científicas editadas pela USP, em todas as áreas do conhecimento, permite uma maior visibilidade nacional e internacional para esse periódico criado em 1980. A acessibilidade garantida pela tecnologia SIBi ajudará a ampliar o impacto das pesquisas divulgadas na área de Letras e Linguística.

Outra notícia alvissareira é que passamos a receber o apoio do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP. Trata-se do reconhecimento das boas práticas editoriais desenvolvidas nesses 33 anos, o que possibilitará fortalecer a profissionalização da revista e responder aos desafios atuais da publicação de periódicos científicos.

Neste número, o tema "Estudos literários, cultura e/ou ensino de língua portuguesa" traz discussões centradas em produções literárias de língua portuguesa estabelecendo relações com aspectos de cultura e/ou de ensino. Resultaram sete artigos inéditos de pesquisadores de diferentes instituições paulistas (UNITAU, PUC-SP, USP), do Maranhão (UFMA) e do Rio Grande do Norte (UFRN).

A revista abre com três artigos em torno de textos literários: romance e poemas. A discussão proposta por Caretta foca na caracterização de personagens femininas no discurso literário, mais especificamente fragmentos de romances publicados no século XIX. Puzzo centra-se em torno do poema *Chorinho*, da obra *Vaga música* (1942), de Cecília Meireles, procurando demonstrar que a sutileza de suas imagens é pautada pela proximidade do universo musical popular. Feitosa e Lima analisam *O cão sem plumas*, de João Cabral de Melo Neto, procurando dimensões dialógicas entre a geografia e a literatura, numa perspectiva fenomenológico-existencialista.

Os estudos em torno da leitura e do ensino de textos africanos e da literatura infantil foram abordados em três artigos: Nascimento e Carreira convocam o romance de Mia Couto para enfocar algumas questões relacionadas à guerra em Moçambique; Nakagome apresenta a experiência de docência da língua portuguesa e da literatura lusófona no Timor-Leste durante um ano letivo na universidade pública do país; Souza recupera o discurso da fábula de Monteiro Lobato, veiculando a existência de uma voz libertária na esfera literária infantil do início do século XX. Finalmente, Takahashi examina práticas de ensino de leitura literária para universitários oriundos de diversos países, tendo por base depoimentos e textos produzidos por eles.

Há ainda uma resenha, que apresenta a obra organizada por Paula/Safuzza em torno do pensamento interacional nos escritos do Círculo de Bakhtin. E uma importante tradução do artigo dos pesquisadores alemãos Koch e Oesterreicher sobre o discurso oral. Nos vários artigos, a dimensão da alteridade passa a configurar o modo dialógico de funcionamento da linguagem, com ênfase na ideia de que o enunciado está sempre orientado, construindo-se e ao mesmo tempo em resposta a vozes que lhe antecedem ou que lhe são posteriores.

Com este número da Revista *Linha d´Água*, mantemos o espaço para o debate, para a exposição e divulgação de resultados de pesquisas no âmbito do discurso literário e do ensino. Esperamos que os leitores sintam-se convidados ao diálogo constante, propondo novos textos, respostas, sabendo que o espaço está aberto.

Maria Inês Batista Campos
Maria Helena da Nóbrega